



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO MEDIANTE AÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CONTEXTO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Maria Giceli Martins da Silva¹

Neuma Cunha Medeiros²

Adriana de Moraes Bezerra³

INTRODUÇÃO

A extensão universitária em Enfermagem é o nome que se dá a ações que nascem de dentro das Instituições de Ensino Superior e contemplam a comunidade e sociedade em uma perspectiva de promoção da saúde, prevenção de agravos, desenvolvimento científico e tecnológico, exteriorizando o conhecimento técnico-científico para além do meio acadêmico. No contexto de envelhecimento, este processo permeia algumas insuficiências, sejam elas familiares, sociais, econômicas ou psicológicas, considerando a qualidade da saúde mental uma das primeiras áreas afetadas durante o ciclo da senescência. Nesse sentido, compete à universidade, junto às instituições parceiras, trabalharem na iniciativa de promover saúde suprir necessidades existentes na comunidade mediante a exploração das possibilidades existentes (DAMASCENO *et al.*, 2018).

A Promoção da Saúde da pessoa idosa objetiva manter um bom estado de saúde, para que essa pessoa tenha qualidade de vida de maneira ativa no ambiente em que está inserida, preservando sua autonomia e independência física, psíquica e social, considerando a atuação em enfermagem de forma a complementar o cuidado da pessoa idosa, contribuindo para sua saúde e bem-estar. No contexto da promoção da saúde, a musicoterapia é uma ferramenta terapêutica híbrida que se utiliza da arte e saúde, servindo para promover a comunicação, expressão e aprendizado, almejando facilitar a organização e a forma de se relacionar com pacientes, promover o relaxamento, tranquilidade, e controle de sintomas depressivos e ansiosos, sendo uma prática de fácil acesso, baixo custo e de bom uso para a população idosa, por seu caráter simples porém eficaz e de fácil manuseio (CAVALCANTE *et al.*, 2016).

Trabalhar com a perspectiva da extensão para além da Universidade proporciona aos estudantes a experiência necessária para atuarem em diversas realidades, estimulando a comunicação e contato com o público, formando profissionais capacitados e bem preparados para atuar com qualidade e atendimento humanizado (SILVA., 2020).

Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é descrever a experiência de duas acadêmicas em Enfermagem frente à realização de atividades de extensão universitária realizada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Iguatu, com um grupo de idosos.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência realizado entre os meses de março e abril de 2023. O presente estudo remete a descrição da experiência adquirida mediante a realização de

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, email: giceli.martins@urca.br

²Acadêmica de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, email: neuma.medeiros@urca.br

³Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri. email: adriana.bezerra@urca.br



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

uma atividade de extensão universitária, promovida no Centro de Atenção Psicossocial-CAPS com um grupo de idosos na cidade de Iguatu-Ceará, frente à perspectiva da saúde mental na terceira idade.

A atividade foi realizada incorporação da extensão universitária como requisito obrigatório na matriz curricular dos estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Campus Iguatu., A atividade de extensão contemplou a integração da disciplinas "Enfermagem no processo de cuidar em saúde do idoso", "Enfermagem no processo de cuidar na saúde do trabalhador", "Gestão das ações e serviços de enfermagem" e "Tópicos especiais em enfermagem", culminando na realização da atividade intitulada: "Uso da musicoterapia como ferramenta terapêutica para alívio de sinais e sintomas ansiosos e depressivos em idosos".

Para o referencial teórico e aprofundamento da discussão foram utilizadas as bases de dados eletrônicas *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), utilizando-se as palavras-chave: Promoção da saúde, Idoso, Extensão universitária e Centro de Atenção Psicossocial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação de extensão universitária realizada no contexto do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), configurou-se como um momento oportuno para debater pautas em saúde mental do público geriátrico, através de uma roda de conversa com abordagem reflexiva sobre os benefícios da musicoterapia, onde todos os envolvidos tiveram a oportunidade de expressar seus sentimentos a respeito de como estavam internamente e como a musicoterapia havia influenciado momentaneamente o estado mental do grupo.

Algumas metodologias foram utilizadas para compor o momento, que foi iniciado com a apresentação da equipe, Posteriormente, houve a apresentação da temática sugerida e distribuição de balões aos participantes para que eles pudessem apresentar de forma lúdica, . Paralelo à atividade de expressões dos sentimentos, uma *playlist* de músicas foi colocada para tornar o momento mais harmonioso. A maior parte dos participantes desenhou expressões tristes, seguida da justificativa do por que se sentiam daquela forma.

Frente ao diálogo sobre a forma como os idosos estavam se sentindo, as estudantes propuseram uma reflexão sobre o momento em que cada um estava passando, O momento dialógico se deu no contexto da da saúde mental, e de como a musicoterapia e a expressão dos sentimentos poderiam auxiliá-los a enfrentar as dificuldades existentes, o processo de humanização e construção do cuidado compartilhado, trabalhando sob a perspectiva dos valores da qualidade de atendimento, troca de saberes, valorização do paciente e autonomia no processo do cuidado.

Portanto, enfatiza-se a importância das ações de extensão universitária com esse grupo etário por permitir ampliar as dimensões do fazer saúde, pelo favorecimento do vínculo entre instituição de ensino e a sociedade, oportunizando o compartilhamento de saberes técnicos,

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, email: giceli.martins@urca.br

²Acadêmica de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, email: neuma.medeiros@urca.br

³Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri. email: adriana.bezerra@urca.br



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

científicos e populares que contribuam na melhoria da saúde e qualidade de vida desse público(SILVA *et al.*, 2019).

Ainda nessa perspectiva, a atividade com os idosos contribuiu de forma substancial tanto para oportunizar e difundir a temática de saúde mental, que ainda é permeada de estigmas, principalmente quando se fala do público geriátrico, bem como para estimular o maior contato dos acadêmicos com o público em questão, reafirmando a efetivação do compromisso social da universidade com a comunidade.

Diante das evidências, pode-se afirmar que a prática de musicoterapia na ação realizada contribuiu potencialmente para uma série de benefícios, estabelecendo melhorias nas condições emocionais/mentais e sociais, pois melhorou o relacionamento interpessoal dos participantes, que puderam debater e expressar seus sentimentos. Destaca-se que atividades de extensão possibilitam novas vivências por meio da identificação das principais dúvidas e lacunas a respeito dos aspectos mentais e emocionais, troca de saberes e aprofundamento de temáticas importantes para atuação profissional a partir do rompimento das barreiras da sala de aula (CARVALHO *et al.*, 2021; OLIVEIRA *et al.*, 2021).

Ademais, Damaceno e Chirelli (2019) pontuam que uma melhor perspectiva para a implementação da atenção e promoção à saúde no contexto do envelhecimento exige ações de fortalecimento na educação em saúde para aumentar a independência dos indivíduos, a fim de que eles consigam colocar em prática as informações passadas, visando maior prevenção de agravos por meio do plano de cuidados efetivo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiências nas ações de extensão contribuiu para uma formação profissional mais consciente das demandas e valores e especificidades no que tange a saúde mental do público geriátrico de forma que a ação produziu efeitos positivos para o processo formativo dos discentes e para a saúde dos participantes, por meio do momento de descontração e troca de experiências, engajando-os, de modo consciente, na externalização de seus sentimentos e no cuidado à sua saúde.

Ademais, a curricularização da extensão é uma forma de permitir que o estudante encontre na comunidade a oportunidade de democratizar o conhecimento acadêmico adquirido na universidade e colabore com a comunidade no processo de promover saúde, também internaliza conhecimentos e experiências indispensáveis para seu próprio desenvolvimento, capacitando-os nas questões gerontológica e consequentemente contribuindo para melhoria da assistência prestada a esse público.

REFERÊNCIAS

BRUSAMARELLO, T. *et al.* Promovendo o empoderamento através de ações de enfermagem na extensão universitária. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 15, n. 2, p. 297-303, 2016.

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, email: giceli.martins@urca.br

²Acadêmica de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, email: neuma.medeiros@urca.br

³Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri. email: adriana.bezerra@urca.br



XVI SEURCA



"O protagonismo da enfermagem na promoção da saúde e sustentabilidade de populações em situação de vulnerabilidade."

09 a 12 de maio de 2023

DAMASCENO, A.J.S. *et al.* A Extensão Universitária como estratégia para a Educação em Saúde com um grupo de idosos. **Revista Kairós Gerontologia**. v. 21 n. 4, 2018.

DAMACENO, M. J. C. F.; CHIRELLI, M. Q. Implementação da Saúde do Idoso na Estratégia Saúde da Família: visão dos profissionais e gestores. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 5, p. 1637-1646, Mai. 2019.

CARVALHO, O. F. *et al.* Desafios da extensão universitária em tempo de pandemia: O uso de audiovisuais como mediação para o diálogo com a sociedade. **Revista de Extensão da UNIVASF**, Petrolina, v. 1, n. 3, p. 186-202, 2021.

CAVALCANTE, A. L. R. *et al.* Ensinando e aprendendo com idosos: Relato de experiência. Federal University of Rio de Janeiro State. **Journal of Research Fundamental Care Online**, 8(2):4131-4141, 2016

OLIVEIRA, M. C. C. *et al.* Importância da atenção e promoção à saúde frente ao processo de cuidado da pessoa idosa. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 1151-1163, 2021.

PIRES DA SILVA, W. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: **Um conceito em Construção**. **Revista Extensão & Sociedade**, [S. l.], v. 11, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2020v11n2ID22491. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/22491>.

SILVA, A.L.B, Importância Da Extensão Universitária Na Formação Profissional: Projeto Canudos. **Rev enferm UFPE on line**. 2019;13:e242189 DOI: 10.5205/1981-8963.2019.242189 . Disponível em <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem>. Acesso em 05 de Maio de 2023.

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, email: giceli.martins@urca.br

²Acadêmica de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, email: neuma.medeiros@urca.br

³Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri. email: adriana.bezerra@urca.br